



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



O mercado de trabalho na visão dos egressos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa: expectativas x realidade

José Junior Soares; Mara Garcia Tavares; Anderson Silva; Luís Guilherme Fonseca;
Thaís Teixeira Guimarães; Thiago Augusto Barbosa

Universidade Federal de Viçosa

Percurso profissional, Formação acadêmica, Empregabilidade

Introdução

Ao iniciar um curso de graduação é normal o graduando criar expectativas e sonhar com um bom emprego no futuro. Entretanto, a realidade encontrada pode destoar daquela idealizada durante o percurso formativo. Partindo dessa questão, essa pesquisa foi realizada com o intuito de relacionar as perspectivas referentes ao mercado de trabalho, durante e após a graduação.

Objetivos

Comparar as expectativas dos graduandos do curso de Ciências Biológicas da UFV sobre o mercado de trabalho e a realidade vivenciada, após a conclusão do curso e a busca pelo “trabalho dos sonhos”.

Material e Métodos

As informações foram obtidas através de um formulário Google Forms, que continha perguntas abertas e usava metodologia de escala. Este questionário foi enviado para 150 egressos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Ciências Biológicas, entre os anos de 2009 a 2019. As respostas foram analisadas de maneira comparativa (expectativa x realidade).

Resultados e Discussão

Foram coletadas 75 respostas, o que representa 50% do público-alvo inicial (Fig. 1). A maioria dos 37 bacharéis acredita hoje que, diferentemente da graduação, é difícil encontrar emprego na área. Os licenciados também ressaltaram essa quebra de expectativas e acham, atualmente, que é muito difícil encontrar emprego na área. Aqueles que cursaram as duas modalidades também acreditam ser muito difícil encontrar emprego na área escolhida. Em relação a atuação profissional, 42,7% dos egressos conseguiram uma colocação profissional na área de sua formação; 30,7% optaram por se especializar, para aumentar as chances de conseguir emprego em nichos mais específicos futuramente e uma parcela significativa (21,3%) deixou de trabalhar na área de formação específica (Fig. 2).

Apoio Financeiro

MEC/Sesu

Resultados e Discussão

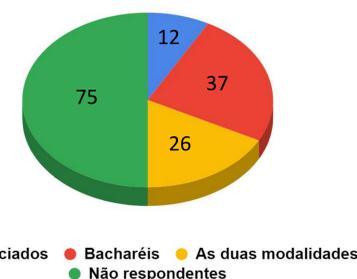


Fig. 1. Número de egressos do Curso de Ciências Biológicas da UFV, que participaram da pesquisa



Fig. 2. Campos de atuação dos egressos do Curso de Ciências Biológicas da UFV, que participaram da pesquisa

Adentrar no mercado de trabalho após concluir a graduação causou, em muitos egressos, um “choque de realidade” e a experiência foi negativa. É válido ressaltar que a maioria dos graduandos, e não apenas aqueles do Curso de Ciências Biológicas, cria expectativas em relação à disponibilidade de emprego e que há uma disparidade entre essas expectativas e a realidade do mercado de trabalho, em todas as áreas de formação.

Conclusões

Como uma parcela significativa (21,3%) deixou de trabalhar na área de sua formação específica, constata-se que, para os futuros graduados em Ciências Biológicas, trabalhar na área de formação não é algo garantido.

Agradecimentos

MEC/Sesu; Universidade Federal de Viçosa; Departamento de Biologia Geral (DBG); Pró-Reitoria de Ensino (UFV)